

CAPÍTULO VI

CONCLUSÃO

Sendo uma de nossas preocupações ao realizar o presente estudo a necessidade sentida pela historiografia no Brasil de enfrentar questões de base, através das diversas contribuições e da abertura de amplo debate científico, acreditamos que ao abordarmos a problemática do Brasil recém saído do jugo português, sujeito a um governo absolutista, o despertar da consciência política do então jovem paraibano Borges da Fonseca, demonstrou-nos como sua atuação - descomprometida com os altos escalões hierárquicos - pode promover uma ação agitadora que chegou às ruas, ajudando a promover a nacionalização de nossa Independência.

Quer nos parecer que o resgate de figuras que se escondem pelos desvãos de nossa História e que, embora participantes dela, permaneceram esquecidos, seja como pessoas, seja em seu profundo significado, é tarefa que urge aos historiadores. Ao resgatar-se essas vidas, detectamos mudanças, buscamos compreender o devir, analisamos as permanências, procurando compreender o país, sua gente, apresentando uma faceta mais permanente - e por que não dizer - mais real. Daí o necessário esforço feito a fim de rastreamos o ambiente econômico-social, a personalidade da figura escolhida para análise, suas características, seus escritos e a repercussão que tiveram, a influência que exerceram, além da necessária avaliação da época e de seu significado.

Não pretendemos nesta conclusão repassar todos os pontos que o próprio trabalho, em seus momentos de síntese do material empírico analisado, mostrou-se suficientemente.

Todavia, julgamos oportuno, ao terminar, chamar a atenção para alguns pontos interessantes a discutir, a partir de outros estudos que vierem a ser realizados, e que dizem respeito a determinadas afirmações que cá e acolá aparecem em nossa historiografia como hipóteses discutíveis, a principiar pela autoritária e impensada atitude de Pedro I iniciadora do desencadeamento de sua ascendente

impopularidade, com a hipertrofia do poder executivo e da conseqüente atrofia dos demais - legislativo e judiciário - e cujas reações processaram-se de maneira desigual entre as Províncias do Império: enquanto nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste não houve atitudes que comprometessem a estabilidade governamental, no Norte e Nordeste os fatos configuraram-se em rumos opostos, chegando mesmo a ameaçar a integridade do país. A ação do governo imperial para reprimir a rebeldia desbaratando a Confederação do Equador avolumaria a onda repressiva que já vinha ganhando vulto desde a dissolução da Constituinte de 1823, muito embora os políticos militantes no Parlamento - principalmente na Câmara dos Deputados e esporadicamente no Senado não se tivessem omitido - fora através da imprensa que a oportunidade de despertar parte da população para os problemas coevos, se tornou eficaz no sentido de galvanizar a opinião de uma facção civil e militar capaz de forçar uma definição do imperador Pedro I. E, neste contexto, a atuação de Borges da Fonseca não apenas nas páginas dos periódicos que editou a partir de 1828, bem assim na ação agitadora que desenvolveu em movimentos de rua, fora expressiva no sentido de alertar para os malefícios de um governo autoritário de características absolutistas. Sua posição liberal-democrática carregada de maior radicalismo - herança não apenas de uma formação liberal, mas também fruto de sua vivência, desde a mais tenra idade, em contacto com dias duros sofridos por sua Província - fez com que suas idéias fossem rapidamente assimiladas por aquela sociedade que, embora permanecendo imutável em sua essência, isto é, na estrutura básica das relações de produção escravocratas, receberia certa dosagem influenciadora dessa nova atmosfera, significativamente nos aglomerados urbanos, pela maior presença do trabalho assalariado, dinamizando, desta forma, a ascensão do capitalismo no Brasil.

Na divulgação dos princípios liberais, superestrutura ideológica do emergente sistema capitalista, foi o berço natural onde se formou Borges da Fonseca, marcando-o profundamente, na moldagem de sua consciência política, até porque a difusão do ideal de liberdade na região nordestina, embora seguindo trajetória diversa adequou-se a uma "calha" onde as idéias liberais mesclaram-se de republicanismo e deram diretriz diferente daquela tida no Sul do Brasil, predominando, no seio da camada populacional mais esclarecida do Nordeste a posição liberal democrática com uma tinteira mais radical e que, certamente, penetrou junto à mocidade, sempre disposta a assimilar o pensamento condizente com o momento histórico vivido.

Paraíba e Pernambuco não escaparam, obviamente, às conseqüências da estrutura política do Império, com sua excessiva centralização, onde as Províncias estiveram sempre entregues aos caprichos de chefes políticos e onde as marcadas rebeliões de 1817, 1821 e 1824 deixaram no espírito de sua gente o carimbo da

liberdade. E nesse aspecto é que Borges da Fonseca, homem intrépido e inflamado, conhecedor, entre outros de Cabet e Rousseau, com habilidade e tato especial em comunicar-se com a “massa” pelo seu estilo rasteiro e linguagem irreverente e violenta, conseguiu vivenciar e propor o verdadeiro nacionalismo, demonstrando a cada passo que ser revolucionário não é ser anarquista e que o importante seria saber aproveitar o potencial revolucionário do povo.

Finalmente o que nos parece ainda fundamental de ser discutido e ressaltado é que, longe do idealismo dos que pretendem fazer uma História do Pensamento desvinculada das suas raízes sociais, temos nas inúmeras páginas deste jornalista político, a oportunidade de analisar a “ação recíproca” entre realidade e consciência da realidade na História das Idéias Sócio-Políticas, oferecendo-nos, pois, o ensejo para um bellissimo estudo do caminho ideológico brasileiro, seguido de suas transformações infra-estruturais.

FONTES

Anais, Atas, Autos, Catálogos, Coleções de Leis, Documentos, Estatutos, Manifestos, Memórias, Ofícios.

ANAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL. Rio de Janeiro, 1965, v. 85 (Catálogo de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro 1808-1889).

ANAIS DO PARLAMENTO BRASILEIRO. ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE DE 1823. Tomo Primeiro. Rio de Janeiro, Tip. de Hypolito J. Pinto, 1876.

ANAIS DO PARLAMENTO BRASILEIRO. CÂMARA DOS SENHORES DEPUTADOS. Terceiro Ano da Primeira Legislatura. Sessão de 1828. Tomo Segundo. Rio de Janeiro, Tip. Parlamentar, 1876

ANAIS DO PARLAMENTO BRASILEIRO. CÂMARA DOS SENHORES DEPUTADOS. Terceiro Ano da Primeira Legislatura. Sessão de 1828. Tomo Terceiro. Rio de Janeiro, Tip. Parlamentar, 1877.

ANAIS DO PARLAMENTO BRASILEIRO. CÂMARA DOS SENHORES DEPUTADOS. Terceiro Ano da Primeira Legislatura. Sessão de 1828. Tomo Quarto. Rio de Janeiro, Tip. Parlamentar, 1877.

ANAIS DO PARLAMENTO BRASILEIRO. CÂMARA DOS SENHORES DEPUTADOS. Quarto Ano da Primeira Legislatura. Sessão de 1829 Tomo Primeiro. Rio de Janeiro, Tip. de Hypolito J. Pinto, 1877.

ANAIS DO PARLAMENTO BRASILEIRO. CÂMARA DOS SENHORES DEPUTADOS. Quarto Ano da Primeira Legislatura. Sessão de 1829. Tomo 2º e 3º, Rio de Janeiro, Tip. de Hypolito J. Pinto, 1877.

ANAIIS DO PARLAMENTO BRASILEIRO. CÂMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Quarto Ano da Primeira Legislatura. Sessão de 1829. Tomo Quarto. Rio de Janeiro, Tip. de Hypolito J. Pinto, 1877.

ANAIIS DO PARLAMENTO BRASILEIRO. CÂMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Primeiro Ano da Segunda Legislatura. Sessão de 1830 Tomo Primeiro. Rio de Janeiro, Tip. de Hypolito J. Pinto, 1878.

ANAIIS DO PARLAMENTO BRASILEIRO. CÂMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Terceiro Ano da Segunda Legislatura. Sessão de 1832. Tomo Primeiro. Rio de Janeiro, Tip. de Hypolito J. Pinto, 1879.

ANAIIS DO PARLAMENTO BRASILEIRO. CÂMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Primeiro Ano da Terceira Legislatura. Sessão de 1834. Tomo Primeiro. Rio de Janeiro, Tip. de Hypolito J. Pinto, 1879.

ANAIIS DO PARLAMENTO BRASILEIRO. CÂMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Segundo Ano da Terceira Legislatura. Sessão de 1835. Tomo Segundo. Rio de Janeiro, Tip. Viúva Pinto & Filho, 1887.

ANAIIS DO SENADO DO IMPÉRIO DO BRASIL. Segunda Sessão da Primeira Legislatura.

1829. Rio de Janeiro, 1912. 2 Tomos.

ANAIIS DO SENADO DO IMPÉRIO DO BRASIL. Segunda Sessão da Primeira Legislatura. 8

de março a 25 de junho de 1829. Tomo Primeiro. Rio de Janeiro, 1914.

ANAIIS DO SENADO DO IMPÉRIO DO BRASIL. Segunda Sessão da Primeira Legislatura de

27 de abril a 20 de julho de 1830. Tomo Primeiro. Rio de Janeiro, 1914.

AUTOS DA DEVISSA DA INCONFIDÊNCIA MINEIRA. Rio de Janeiro. Biblioteca Nacional,

1936/38, 7 v.

AUTOS DA DEVISSA DO LEVANTAMENTO E SEDIÇÃO INTENTADOS NA BAHIA EM

1798. Anais do Arquivo Público da Bahia. Salvador, Imp. Oficial, 1961 - v. 36 - jul/dez. 1959.

BARRETO, Luís do Rego. *Memória Justificativa sobre a Conduta do Marechal de Campo*

Durante o Tempo em que foi Governador de Pernambuco e Presidente da Junta Constitucional do Governo da Mesma Província Oferecida à Nação Portuguesa. Recife, Ed. da Universidade Federal de Pernambuco, s.d. (Ed. "fac-similar" em "off-set" da original de Lisboa, 1822).

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO DE HISTÓRIA DO BRASIL. 1881-1882. Anais da Biblioteca

Nacional. Rio de Janeiro, 9:3 - 991, 1881.

COLEÇÃO DAS LEIS DO BRASIL. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1887.

COLEÇÃO DAS LEIS DO IMPÉRIO DO BRASIL. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1891.

COUTINHO, José Joaquim de A. *Estatutos do Seminário Episcopal de Nossa Senhora da*

Graça da Cidade de Olinda. Lisboa, Tip. da Academia Real das Ciências, 1798.

DOCUMENTOS HISTÓRICOS. DEVISSA DE 1801 EM PERNAMBUCO. Biblioteca

Nacional. Divisão de Obras Raras e Publicações, 1955, v. 110.

DOCUMENTOS HISTÓRICOS. REVOLUÇÃO DE 1817. Biblioteca Nacional. Divisão de

Obras Raras e Publicações. Rio de Janeiro, 1953/55, vols. 101-109.

- DOCUMENTOS INTERESSANTES SOBRE A INFLUÊNCIA DAS IDÉIAS DA REVOLUÇÃO FRANCESA NO RIO DE JANEIRO AO TEMPO DO CONDE DE RESENDE. EXTINÇÃO DA SOCIEDADE LITERÁRIA POR ESSE MOTIVO. Publicações do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, 26:141-156, 1929.
- DORIA, Luiz Gastão d'Escragno. **Um processo de jornalismo na época da Independência.** Publicações do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, 17: 7-17, 1917.
- FONSECA, Antônio Borges da. **Manifesto Político. Apontamentos de minha Vida Política e da Vida Política do Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello.** Recife, Tip. Comercial, 1867.
- HINO DEDICADO PELOS JOVENS FLUMINENSES AOS ILUSTRES REDATORES DO REPÚBLICO, VOZ E NOVA LUZ. Rio de Janeiro, Tip. de Lessa e Pereira, 1831.
- JUNTAS GOVERNAMENTAIS E A INDEPENDÊNCIA (AS). Rio de Janeiro. Conselho Federal de Cultura, 1973, 3v.
- MEMÓRIA ESTATÍSTICA DO IMPÉRIO DO BRASIL. Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro, 58 (Parte 1ª), 91-99, 1º e 2º trimes., 1895.
- MEMORIA HISTÓRICA E BIOGRÁFICA DO CLERO PERNAMBUCANO. Pernambuco, Tip. F. C. de Lemos, 1857.
- OFÍCIO DA JUNTA PROVISÓRIA DO GOVERNO DA PROVÍNCIA DA PARAÍBA DIRIGIDO AO MINISTRO JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA, 18 DE MARÇO DE 1823. Arquivo Nacional. Sessão de Documentos Históricos, 23, 1925.
- OFÍCIO DO CONDE DE RESENDE AO SR. MARTINHO DE MELO E CASTRO. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1791. Arquivo Nacional. Seção de Documentos Históricos. Ofício nº 39. Códice 68. v.9, P. 57.
- OFÍCIOS E DOCUMENTOS DIRIGIDOS ÀS CORTES GERAIS EXTRAORDINÁRIAS E CONSTITUINTES DA NAÇÃO PORTUGUESA. Dois pela Junta Provisória do Governo da Província das Alagoas com data de 6 de maio, e 2 de junho deste ano: e dois pela Junta Provisória do Governo da Província do Grão-Pará com datas de 8 de junho e 8 de julho do mesmo ano. Estes Ofícios, sendo presentes às Cortes em a Sessão de 17 de agosto, foram ouvidos com especial agrado. Lisboa, Impõe-se. Nacional, 1822.
- PROIBIÇÃO do uso da imprensa no Brasil nos tempos coloniais. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, 47 (parte 1ª): 167-168, 1884.
- RIO DE JANEIRO. ARQUIVO HISTÓRICO DO ITAMARATI. D. Pedro I: Primeiro e Segundo Casamento. L. 249. Correspondência extraída dos arquivos do Ministério de Estrangeiros de França de 1821 a 1847, de 344-1-16 a 346-1-19.
- RIO DE JANEIRO. ARQUIVO NACIONAL. Atas do Conselho de Estado. Livro nº 1.1829 (Códice 282) (Manuscrito).
- RODRIGUES, José Honório. Explicação. Inconfidência de 1801. In: Documentos Históricos. Devassa de 1801 em Pernambuco. Rio de Janeiro. Divisão de Obras Raras e Publicações da Biblioteca Nacional, 1955. p. 3/14.
- TRATADO de Comércio e Navegação entre os muito altos e muito poderosos senhores o Príncipe Regente de Portugal e El-Rey do Reino Unido da Grande Bretanha e Irlanda

assinado no Rio de Janeiro pelos plenipotenciários de uma e de outra corte em 19 de fevereiro de 1810 e ratificado por ambos. Rio de Janeiro, Impressão Régia, 1810.

JORNAIS

- Abelha Pernambucana. Recife (1829/30).
 Aurora Fluminense. Rio de Janeiro (1828/29).
 Astréa. Rio de Janeiro (1828/29).
 A Cigarra. Maranhão (1829).
 A Malagueta. Rio de Janeiro (1828).
 Astro de Minas. São João Del Rei (1829).
 Diário de Pernambuco. Recife (1829/30/31).
 Diário do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro (1828/29).
 Diário Fluminense. Rio de Janeiro (1828/29).
 Estrela Marianense. Mariana (1830).
 Gazeta Paraibana. Paraíba (1828/29).
 Jornal do Comércio. Rio de Janeiro (1828/29).
 Luz Brasileira. Rio de Janeiro (1829/30).
 Nova Luz Brasileira. Rio de Janeiro (1829/30/31).
 O Analista. Rio de Janeiro (1829).
 O Amigo do Povo. Pernambuco (1829).
 O Bahiano. Salvador (1829).
 O Constitucional. Pernambuco (1830).
 O Correio da Bahia. Salvador (1829).
 O Cruzeiro. Recife (1829).
 O Repúblico. Rio de Janeiro (1830/31).
 O Tribuno. Recife (1829).
 O Tribuno do Povo. Rio de Janeiro (1830/32).
 Voz Fluminense. Rio de Janeiro (1829/30).

OPÚSCULOS

- BARRETO, Joaquim Francisco Alves Branco Muniz **História da Revolução do Brasil com Peças Oficiais e "fac-simile" da própria mão de Dom Pedro por um membro da Câmara dos Deputados.** Rio de Janeiro, Tip. Imperial de E. Seignot-Plancher, 1831.
- CHAPUIS, Pierre. **Breve Resposta do Autor da Brochura Intitulada - Reflexões sobre a Carta de Lei de S. M. F. etc. ao Autor de um Artigo Anônimo inserido em n.º 229 do Espectador Brasileiro.** Rio de Janeiro. Tip. Nacional, 1826.
- DOIS Amigos da Verdade e da Justiça. **Exposição Verídica dos Procedimentos da Junta Provisória de Pernambuco em Todo o Tempo do Ex-Governador José Maria de Moura, e na Entrada do seu Sucessor.** Lisboa, Imprensa de João Batista Morando, 1822.

- JORDÃO, Ângelo (Filho). **A Influência de Frei Caneca na Confederação do Equador**. Recife, Imp. Universitária, 1961 (Cadernos do Instituto de Ciências Políticas e Sociais, 4).
- LISBOA, José da Silva (Visconde de Cairu). **Apelo À Honra Brasileira Contra a Facção dos Federalistas de Pernambuco**. Parte 1ª de 29 de julho, Parte 2ª de 3 de agosto, parte 3ª de 5 de agosto, Parte 4ª de 6 de agosto, Parte 5ª de 10 de agosto e Parte 6ª de 11 de agosto. Rio de Janeiro, Tip. Nacional, 1824.
- LISBOA, José da Silva (pseudônimo Matuto). **Pesca de Tubarões do Recife em Três Revoluções dos Anarquistas de Pernambuco**. Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1824.
- LISBOA, José da Silva (pseudônimo Philopatris). **Rebate Brasileiro contra o Typhis Pernambucano**. Rio de Janeiro, Tip. Nacional, 1824.
- MORAES, A. J. de Mello (Filho). **Educação Cívica**. Rio de Janeiro, Tip. G. Leuzinger, 1889. 1825-1950. Os 125 anos do Diário de Pernambuco. Recife, s. c. p., 1950.
- RECORDAÇÕES dos Principais Acontecimentos de 1822 a 1831 ou Apreciação Parcial dos Atos do Sr. D. Pedro I. Rio de Janeiro, Tip. Americana de J. Soares Pinho, 1862.
- RELAÇÃO aos Sucessos do dia 26 de fevereiro de 1821. Na Corte do Rio de Janeiro. Bahia, Tip. da Viúva Serva & Carvalho, 1821.
- SUPLEMENTO ao Folheto Intitulado "Questão Política em que se Demonstram os Inaferíveis Direitos do Senhor D. Pedro ao Trono Português". Rio de Janeiro, Typ. do Diário, 1828.
- VEIGA, Luís Francisco da. **A Revolução de 7 de Abril de 1831 e Evaristo da Veiga por um Fluminense Amante da Constituição** (pseud.). Rio de Janeiro, Tip. Imp. e Const. de J. Ville-neuve e Comp., 1862.

PERIÓDICOS

- AZEVEDO, Moreira de - Sociedades Fundadas no Brasil desde os tempos coloniais até o começo do atual Reinado. **Revista do Instituto Histórico do Brasil**, Rio de Janeiro, 48 (parte 2ª): 265-322, 1885.
- B, M. - Os Primórdios da Imprensa no Brasil. **Revista Eu Sei Tudo**, Rio de Janeiro, 1 (5): 59-64, out., 1917.
- BARATA, Manoel de Melo Cardoso - O Estado do Pará. Jornais, Revistas e Outras Publicações Periódicas **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. Rio de Janeiro, Tomo Consagrado à Exposição Comemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil (Parte 2ª, v.1ª): 91-159, 1908.
- BARROS, Eudes - Repercussão na Paraíba da Revolução Praieira. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano**, João Pessoa, 19: 9-38, 1971.
- BARROS, José Teixeira - Abertura dos Portos do Brasil ao Comércio do Mundo Civilizado. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, Tomo Especial (Congresso Internacional de História da América. 1822. v. 9ª): 161-176, 1930.
- BORGES, Ivo - Literatura Política. Heróis Paraibanos da Revolução de 1817. **Gabinete de Estudos de Geografia e História da Paraíba**, João Pessoa, 3 (2): 26-30, jul. 20, 1933.

- CALDAS, Diógenes - Estado da Paraíba. Jornais, Revistas e Outras Publicações Periódicas de 1826 a 1908. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, R. J. Tomo Especial (Consagrado à Exposição Comemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica do Brasil): 369-387, 1908.
- CALÓGERAS, João Pandiá - A Política Exterior do Império. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, Tomo Especial (Contribuições para a Biografia de D. Pedro II - Parte 2ª), 1927/28, 2 Tomos.
- CAMPOS, Frederico Carneiro de - Catálogo dos Governadores e Presidentes da Província da Paraíba do Norte. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, 8 (2ª série - tomo primeiro): 81-98, 1º trim., 1846.
- CARNEIRO, Levi - O Federalismo. Suas Explosões. A Confederação do Equador. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. Rio de Janeiro, Tomo Especial (Consagrado ao Primeiro Congresso de História Nacional, 7-16 setembro, 1914. Parte 3ª): 197-280, 1916.
- CARRATO, José Ferreira - **O Pai da Imprensa Mineira e o Seu Mundo**. São Paulo, 1968. (Sep. da Revista da Escola de Comunicações Culturais - USP, 1 (1): 65-100, 1968).
- CARVALHO, Alfredo de - Estado de Pernambuco. Jornais, **Revistas do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, Tomo Especial (Consagrado à Exposição Comemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica do Brasil): 389-682, 1908.
- CARVALHO, Alfredo de - Frei Miguel do Sacramento Lopes Gama. 1791-1852. Almanaque para o Ano de 1904, Recife, 6º ano: 5-38 (V-XXXVIII), 1903.
- _____ - Gênese e Progressos da Imprensa Periódica no Brasil. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, Tomo Consagrado à Exposição Comemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil (Parte 1ª): 3-89, 1908.
- Castro, Augusto Olympio Viveiros de - Estado do Maranhão. Jornais, Revistas e Outras Publicações de 1821 a 1908. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**. Rio de Janeiro, Tomo Especial (Consagrado à Exposição Comemorativa do Primeiro Centenário da Imprensa Periódica no Brasil. Parte 2ª): 161-199, 1908.
- Cavalcanti, João Alcides Bezerra - Folheto Raro sobre a Confederação do Equador. **Publicações do Arquivo Nacional**, Rio de Janeiro, 25: 477-483, 1931.
- _____ - A Imprensa na Paraíba. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano**, João Pessoa, 14 (5): 51-64, 1922.
- _____ - A Paraíba na Confederação do Equador. **Publicações do Arquivo Nacional**, Rio de Janeiro, 23: III-XXXVII (3-37), 1925.
- Cavalcanti, Manoel Tavares - A Paraíba de 1817 até a República. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano**. Paraíba, (João Pessoa), 1: 39-54, 1909.
- _____ - A Ação Revolucionária dos Exaltados. A Reação do Governo. Colaboração do Parlamento. **Anais do Segundo Congresso de História Nacional. Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, Rio de Janeiro, Tomo Especial, v. 1: 641, 1931.
- CONJUNTURA do Brasil desde 1822 (A). **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro, 2 (4): 19-27, abr. 1948.

- COSTA, Francisco Augusto Pereira da - Reminiscências Histórico-Pernambucanas. 29. Sociedades Secretas. *Diário de Pernambuco*, ano 78, nº 138, Recife, jun. 18, 1902.
- ERICKSEN, Nestor - Apontamentos para a História da Imprensa no Rio Grande do Sul. *Anais do III Congresso Sul-Riograndense de História e Geografia*. Comemorativo ao Bicentário Porto Alegre, Porto Alegre, 4: 2165-2199, 1940.
- EVOLUÇÃO da Conjuntura no Brasil-Império - *Conjuntura Econômica*, Rio de Janeiro, 2 (7): 22-27, jul, 1948.
- FAZENDA, José Vieira - Antiquilhas e Memórias do Rio de Janeiro. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, 93 (147): 7-615 (1923) 1927.
- FERREIRA, Silvestre Pinheiro - Cartas sobre a Revolução do Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, 51 (Parte 1ª): 239-377, 1888.
- FONSECA, Antonio Borges da - Manifesto. Primeira Parte. *Diário de Pernambuco*, ano 36, nos 1 e 2, Recife, Janeiro 2 e 3, 1860.
- FONSECA, Célia Freire D'Aquino - Possibilidades e Limitações da Sociedade Brasileira da época da Independência. Contribuições e Sacrificios do Nordeste à Causa da Emancipação do Brasil. *Anais do Congresso de História da Independência do Brasil*, (setembro 1972), Rio de Janeiro, 2: 273-291, 1975.
- FREIRE, Laudelino - Centenário da aceitação do título de "Defensor Perpétuo do Brasil" pelo Príncipe D. Pedro. 13 de maio de 1922. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, Tomo Especial (O Ano da Independência): 171-195, 1922.
- FREITAS, Affonso A. de - A Imprensa Periódica de São Paulo. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, São Paulo, 19: 321-1137, 1915.
- LAYTANO, Dante de - A Confederação do Equador e a República Riograndense. Subsídios para a História dos Pernambucanos no Movimento de 1835. *Revista do Museu Júlio de Castilhos e Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, 3 (4): 173-187, 1954.
- LEFEBVRE, Georges e outros - Du Féodalisme au Capitalisme. La Pensée. *Revue du Rationalisme Moderne*, Paris, 65: 10-32 jan/fev., 1956
- LIMA, Alexandre José Barbosa (Sobrinho) - A ação da imprensa em torno da Constituinte. Rio de Janeiro, 1934. Separata da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Tomo Especial (Segundo Congresso de História Nacional. 7 de abril de 1931): 3-81, 1934.
- LOUREIRO, João - Cartas escritas do Rio de Janeiro ao Conselheiro Manuel José Maria da Costa e Sá de 1828 a 1842. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, 76 (Parte 2ª): 271-468, 1913.
- MARQUES, César Augusto - História da Imprensa no Maranhão. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, 51 (Parte 1ª): 167-220, 1888.
- MARTINS, Eduardo - Estabelecimento da Arte Tipográfica na Paraíba *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano*, João Pessoa, 19: 78-81, 1971.
- MARTINS, Francisco de Souza - Progresso do Jornalismo no Brasil. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, (segunda série): 262-275, 1846.
- MENDONÇA, J. C. Carneiro de - A Paraíba na Revolução de 1824. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano*. Paraíba do Norte (João Pessoa), 3 (3): 41-58, 1911.

- PASSOS, Alexandre - Academias e Sociedades Literárias nos Séculos XVIII e XIX. Sua influência na vida cultural baiana. *Anais do Primeiro Congresso de História da Bahia*, Salvador, 5: 7-51, 1951.
- PESSOA, Reynaldo Xavier Carneiro - O "Testamento Político de Arruda Câmara. *Revista de História*, São Paulo, 46 (94): 487-499, abr./jun., 1973.
- PINTO, Antônio Pereira - A Confederação do Equador. Notícia Histórica sobre a Revolução Pernambucana de 1824. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, 29 (parte 2ª), 1866.
- PRADO, Caio (Jr.) - História Quantitativa e Método da Historiografia. *Debate e Crítica*, São Paulo 6: 1-19, jul. 1975.
- PUBLICAÇÕES do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, 24, 1924.
- PUBLICAÇÕES do Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, 23, 1925.
- PUBLICAÇÕES do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, 24, 1929,
- PUBLICAÇÕES do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, 25, 1931.
- QUINTAS, Amaro Soares - Vocaçao Política e Tendências Ideológicas do Nordeste. *Revista Síntese Política Econômica-social*, Rio de Janeiro, 17: 18-32, jan/mar., 1963.
- REVOLUÇÕES do Brasil. Parte 2ª. Livro 6º. Idéia Geral de Pernambuco em 1817. *Revista do Instituto Arqueológico Histórico e Geográfico Pernambucano*, Recife, 4 (29): 5-106, jul/dez., 1883.
- RIBEIRO, J. C. Gomes - A Revolução de 7 de abril e seu alcance político. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo*, vol. XI, 1906, São Paulo, Tip. do Diário Oficial, 1907, p. 3/14.
- RICCI, Maria Lúcia de Souza Rangel - A "Praia" na ética do Século XX. *Memória da IV Semana da História*, Franca (SP), 283-290, 1982.
- _____ - O Povo nas Páginas de "A Tesoura". *Anais da I Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Histórica*, São Paulo, 69-72, 1982.
- RODRIGUES, José Honório - Índice Anotado da Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano. *Revista do Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano*. Recife, 44: 25-555 (1954-1959), 1961.
- ROURE, Agenor de - Conferência relativa ao Centenário da Câmara dos Deputados, Proferida em 9 de maio de 1826, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, 99 (153): 283-317, 1928.
- _____ - Em torno de um Alvará Protetionista. Palestra proferida no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro do dia 28 de abril de 1919. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, 139 (85): 318-340, 1919/1921.
- _____ - Política Econômica de D. João VI. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*. Rio de Janeiro, Tomo Especial (Congresso Internacional de História da América. 1822, v. 6º): 625-698, 1928.
- SILVA, Hélio Schlittler - Tendência e Características do Comércio Exterior do Brasil no Século XIX. *Revista de História da Economia Brasileira*, São Paulo, 1 (1): 5-21, jun. 1953.